



A Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, reforça o alerta do Ministério da Saúde sobre a importância da vacinação contra o sarampo para brasileiros que pretendem viajar aos países-sede da Copa do Mundo da FIFA 2026.

O torneio será realizado entre os dias 11 de junho e 19 de julho de 2026, com jogos nos Estados Unidos, México e Canadá. De acordo com o órgão federal, eventos internacionais de grande porte aumentam significativamente a circulação de pessoas entre diferentes regiões do mundo, favorecendo a disseminação de doenças transmissíveis.

Entre as preocupações está o sarampo, uma doença viral altamente contagiosa, transmitida por via aérea ou por gotículas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. A infecção pode evoluir para quadros graves, especialmente em pessoas não vacinadas, embora seja totalmente prevenível por meio da imunização.

Atualmente, os três países que sediarão a Copa registram surtos ativos da doença, com transmissão contínua do vírus. Esse cenário eleva o risco de contágio entre viajantes.

O Brasil conquistou, em 2024, o status de país livre da circulação endêmica do sarampo. No entanto, em 2025 foram confirmados 38 casos, sendo a maioria relacionada à importação. Um dado que chama atenção é que 94,7% dos casos ocorreram em pessoas sem histórico vacinal. Em 2026, até o momento, três casos importados foram registrados.

A Secretaria de Saúde destaca que a manutenção desse status depende diretamente da vacinação da população e da rápida resposta a possíveis casos. As vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e tetraviral (que inclui também varicela) são oferecidas gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Antes de viajar, a orientação é verificar a carteira de vacinação e, se necessário, procurar uma unidade de saúde com pelo menos 15 dias de antecedência para garantir a proteção adequada. Caso não seja possível cumprir esse prazo, a recomendação é tomar a vacina o quanto antes, inclusive próximo à data do embarque.

O esquema vacinal prevê “dose zero” para crianças de 6 a 11 meses. Crianças a partir de 12 meses até 29 anos devem ter duas doses registradas, enquanto adultos de 30 a 59 anos precisam de uma dose.

Durante ou após a viagem, é fundamental estar atento a sintomas como febre, manchas vermelhas pelo corpo, coriza e conjuntivite. Em caso de suspeita, a orientação é procurar atendimento médico e informar o histórico de viagem ou contato com casos suspeitos ou confirmados.

“A realização de um evento internacional como a Copa do Mundo aumenta muito a circulação de pessoas entre países, e isso eleva o risco de reintrodução de doenças que já estavam controladas no Brasil, como o sarampo. Por isso, é fundamental que quem vai viajar verifique sua situação vacinal e se imunize com antecedência. A vacina é segura, gratuita e é a forma mais eficaz de proteção, tanto individual quanto coletiva. Manter a vacinação em dia é essencial para evitar novos surtos e preservar o status do Brasil como país livre da circulação do vírus”, ressalta a diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide.

Em São Carlos a vacina contra o sarampo é aplicada em todas as unidades de saúde do município, com exceção da USF e UBS Cruzeiro do Sul, que passam por reforma. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 16h30. Para se vacinar, basta apresentar documento com foto e, se possível, a carteira de vacinação.

{gallery}maio\_2026/VacinacaoCopa  
{/gallery}

(04/05/2026)